

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2014

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativo ao período de 01/01 a 30/06 de 2014, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Resultado e Patrimônio Líquido

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 8.181 milhões no período e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 1,50. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 91.497 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 16,73.

Ativos e Recursos Captados

Os ativos totalizaram R\$ 1.020.371 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 347.492 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 445.223 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 1.484.831 milhões.

Circular 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 25,6 bilhões, representando apenas 13,7% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 28 de agosto de 2014.

A Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Henri Penchas
Israel Vainboim
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Alkimar Ribeiro Moura
Diego Fresco Gutierrez
Luiz Alberto Fiore
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Sergio Darcy da Silva Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furuguem
Luiz Alberto de Castro Falleiros

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal (*)
Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos

Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Ricardo Baldin

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Marcelo Kopel
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2014
Circulante		687.649.563
Disponibilidades		20.442.104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	160.520.540
Aplicações no Mercado Aberto		132.521.507
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		27.999.033
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	111.874.152
Carteira Própria		57.433.625
Vinculados a Compromissos de Recompra		33.092.047
Vinculados a Prestação de Garantias		2.032.267
Vinculados ao Banco Central		11.248.985
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		6.072
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.061.156
Relações Interfinanceiras		86.153.025
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		6.032.100
Depósitos no Banco Central		80.042.642
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.706
Correspondentes		75.577
Relações Interdependências		118.936
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	213.304.222
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	226.396.405
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.092.183)
Outros Créditos		93.334.928
Carteira de Câmbio	9	32.469.330
Rendas a Receber		5.730.135
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	20.876.733
Negociação e Intermediação de Valores		2.659.767
Diversos	12a	31.598.963
Outros Valores e Bens	4g	1.901.656
Bens Não Destinados a Uso		156.060
(Provisões para Desvalorizações)		(44.678)
Despesas Antecipadas	4g e 12b	1.790.274
Realizável Longo Prazo		287.135.513
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	730.008
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	74.367.500
Carteira Própria		51.379.829
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.252.454
Vinculados a Prestação de Garantias		589.907
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.145.310
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		743.002
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	173.579.222
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	184.609.980
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.030.758)
Outros Créditos		37.248.569
Carteira de Câmbio	9	1.747.604
Diversos	12a	35.500.965
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g e 12b	467.212
Permanente		45.586.410
Investimentos	4h e 14a II	23.862.425
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		23.627.014
Outros Investimentos		386.703
(Provisão para Perdas)		(151.292)
Imobilizado de Uso	4i e 14b	6.129.174
Imóveis de Uso		3.067.283
Outras Imobilizações de Uso		10.586.438
(Depreciações Acumuladas)		(7.524.547)
Ágio	4j e 14b	1.756.767
Intangível	4k e 14b	13.838.044
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.117.447
Outros Ativos Intangíveis		17.522.674
(Amortização Acumulada)		(4.802.077)
Total do Ativo		1.020.371.486

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	30/06/2014
Circulante		587.720.208
Depósitos	4b e 10b	231.816.976
Depósitos a Vista		57.538.379
Depósitos de Poupança		110.840.114
Depósitos Interfinanceiros		3.729.796
Depósitos a Prazo		59.708.687
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	161.473.662
Carteira Própria		77.600.158
Carteira de Terceiros		81.093.283
Carteira Livre Movimentação		2.780.221
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	23.815.411
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		19.743.038
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.102.447
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		969.926
Relações Interfinanceiras		7.836.943
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		5.204.188
Correspondentes		2.632.755
Relações Interdependências		5.586.869
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.519.319
Transferências Internas de Recursos		67.550
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	34.538.029
Empréstimos		21.973.150
Repasses		12.564.879
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	5.441.692
Outras Obrigações		117.210.626
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.066.084
Carteira de Câmbio	9	33.441.370
Sociais e Estatutárias	15b II	3.354.358
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	6.130.549
Negociação e Intermediação de Valores		4.570.248
Operações com Cartões de Crédito	4e	47.484.912
Dívidas Subordinadas	10f	2.770.694
Diversas	12c	14.392.411
Exigível a Longo Prazo		338.819.353
Depósitos	4b e 10b	58.614.999
Depósitos Interfinanceiros		347.151
Depósitos a Prazo		58.267.848
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	136.564.762
Carteira Própria		107.166.266
Carteira Livre Movimentação		29.398.496
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	21.483.226
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		10.180.339
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.792.745
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		510.142
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	42.510.144
Empréstimos		11.556.910
Repasses		30.953.234
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	6.476.136
Outras Obrigações		73.170.086
Carteira de Câmbio	9	1.729.833
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	9.616.829
Dívidas Subordinadas	10f	49.349.246
Diversas	12c	12.474.178
Resultados de Exercícios Futuros	4o	1.139.342
Participação Minoritária nas Subsidiárias	15d	1.195.215
Patrimônio Líquido	15	91.497.368
Capital Social		75.000.000
Reservas de Capital		866.514
Reservas de Lucros		18.252.830
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(1.076.937)
(Ações em Tesouraria)		(1.545.039)
Total do Passivo		1.020.371.486

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial (Nota 2a)***(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2014
Receitas da Intermediação Financeira		51.138.522
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		30.905.723
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		16.887.640
Resultado de Operações de Câmbio		154.603
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.190.556
Despesas da Intermediação Financeira		(23.857.622)
Operações de Captação no Mercado		(23.935.635)
Operações de Empréstimos e Repasses		78.013
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		27.280.900
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(6.194.939)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(8.455.304)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.260.365
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		21.085.961
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.406.983)
Receitas de Prestação de Serviços	12d	8.556.654
Administração de Recursos		1.244.955
Serviços de Conta Corrente		380.981
Cartões de Crédito		4.149.415
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		919.849
Serviços de Recebimentos		794.869
Outros		1.066.585
Rendas de Tarifas Bancárias	12e	4.091.982
Despesas de Pessoal	12f	(6.994.391)
Outras Despesas Administrativas	12g	(7.965.819)
Despesas Tributárias	4n e 13a II	(2.423.574)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	14a II	72.341
Outras Receitas Operacionais	12h	64.812
Outras Despesas Operacionais	12i	(3.808.988)
Resultado Operacional		12.678.978
Resultado não Operacional		(21.921)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		12.657.057
Imposto de Renda e Contribuição Social	4n e 13a I	(4.309.693)
Devidos sobre Operações do Período		(4.010.397)
Referentes a Diferenças Temporárias		(299.296)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(136.026)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	15d	(30.478)
Lucro Líquido		8.180.860
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	15a	5.464.617.720
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,50
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		16,73

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Prudencial (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2014	60.000.000	870.456	29.662.972	(1.534.691)	-	(1.854.432)	87.144.305
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2014	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Outorga de Opções de Ações	-	(107.104)	33.034	-	-	309.393	235.323
Outorga de Opções Reconhecidas	-	103.162	-	-	-	-	103.162
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	-	-	(2.597.055)	-	-	-	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	429.370	-	-	429.370
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	28.384	-	-	28.384
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.180.860	-	8.180.860
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	409.043	-	(409.043)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.544.816	-	(5.544.816)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	200.020	-	(2.227.001)	-	(2.026.981)
Saldos em 30/06/2014	75.000.000	866.514	18.252.830	(1.076.937)	-	(1.545.039)	91.497.368
Mutações no Período	15.000.000	(3.942)	(11.410.142)	457.754	-	309.393	4.353.063

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa - Prudencial
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014
Lucro Líquido Ajustado		22.688.593
Lucro Líquido		8.180.860
Ajustes ao Lucro Líquido:		14.507.733
Opções de Outorgas Reconhecidas		103.162
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7h	(1.464.962)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.260.740
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		8.455.304
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.064.810
Depreciações e Amortizações	14b	2.226.897
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	452.993
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	1.655.661
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	11b	(180.131)
Tributos Diferidos		299.296
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	14a II	(72.341)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(304.076)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(135.558)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	126.001
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		10.500
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		10.435
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		30.419
Resultado dos Acionistas Minoritários		30.478
Outros		(61.895)
Variações de Ativos e Obrigações		1.967.419
(Aumento) Redução em Ativos		(8.431.357)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(159.456)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		9.973.012
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.032.361)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		2.424.134
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(12.897.618)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(3.801.383)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		(937.686)
(Redução) Aumento em Obrigações		10.398.776
Depósitos		8.941.727
Captações no Mercado Aberto		(682.467)
Recursos por Emissão de Títulos		(965.293)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		394.871
Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(3.709.483)
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.923.349
Outras Obrigações		1.450.524
Resultado de Exercícios Futuros		45.548
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.938.655)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		20.717.357
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		3.177.645
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		42.927.844
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.120.850
Alienação de Bens não de Uso Próprio		16.081
Alienação de Investimentos		100.023
Alienação de Imobilizado de Uso		5.352
Distrato de Contratos do Intangível		190.158
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(28.898.530)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(8.069.461)
Aquisição de Investimentos		(7.771.857)
Aquisição de Imobilizado de Uso	14b	(1.161.443)
Aquisição de Intangível	14b	(562.355)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		1.074.307
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		194.871
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(5.778.803)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	15d	(55.511)
Outorga de Opções de Ações		235.323
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.053.394)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(9.457.514)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		12.334.149
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		42.322.152
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.260.740)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	53.395.561

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Prudencial
Período de 01/01 a 30/06 de 2014

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Conforme previsto no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, não estão sendo apresentadas as informações comparativas à essas demonstrações contábeis.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas e estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri).

b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280. As participações societárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em que haja controle compartilhado estão consolidadas proporcional à sua respectiva participação, conforme normas do BACEN.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no	Participação % no
			capital votante em	capital total em
			30/06/2014	
Banco Credicard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Dibens S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Veículos S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Investcred Unibanco S.A.	(1) Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	Brasil	Instituição Financeira	70,00%	70,00%
Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Suisse S.A.	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	100,00%
Itaú Ásia Securities Ltd	Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(2) Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itaú BBA International PLC	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	Securitizadora	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	99,99%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%
Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable	México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%

(1) Empresas consolidadas proporcionalmente (Nota 2b);

(2) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

c) Desenvolvimento de Negócios

REDE

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, ocorrido em 18 de outubro de 2012, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012. Como resultado do leilão o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a deter 100,0% do capital social da REDE com a aquisição de 335.413.093 ações ordinárias pelo valor de R\$ 11.752.183.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passarão a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181.086. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a deter participação 60% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado será o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

Estima-se que referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que continuará a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A operação gerou um ágio de R\$ 1.878.840, o qual é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a consolidar integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (“JV”), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. (“Vendedores”), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88.138. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. (“BIU”) firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch (“Citi”), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação estava sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a qual foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. (“Fiat”). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (“BIC”) celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca (“CorpBanca”) e seus acionistas controladores (“Corp Group”) estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado "Itaú CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia, S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Brasil, no Chile e na Colômbia, bem como em outras jurisdições aplicáveis nas quais o CorpBanca conduz atividades.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2014, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

	Consolidado Operacional ⁽¹⁾
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	120.033.921
Índice de Basileia	16,0%
Nível I	11,5%
Capital Principal	11,5%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	4,5%
Índice de Imobilização	48,4%
Folga de Imobilização	1.910.563

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,0% com base no Consolidado Operacional, sendo 11,5% de Capital Principal e Nível I e 4,5% de Nível II), levando em consideração que supera em 5,0 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

As Resoluções nº 4.192 de 01/03/2013, nº 4.278 de 21/10/2013 e nº 4.311 de 20/02/2014 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193 de 01/03/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013 e 3.696, de 03/01/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641, 3.645, de 04/03/2013 e 3.677, de 31/10/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/06/2014 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	85.986.770	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.907.583	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	5.510.597	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	93.404.950	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(869.235)	
Deduções do Capital Principal	(6.070.260)	
Capital Principal	86.465.455	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar	-	
Deduções do Capital Complementar	12.554	
Capital Complementar	12.554	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	86.478.009	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	33.546.949	
Deduções do Nível II	8.963	
Nível II	33.555.912	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	120.033.921	
Ativos Ponderados de Risco:	749.409.292	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	687.125.656	91,7%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	53.726	0,0%
FPR de 20%	7.168.444	1,0%
FPR de 35%	7.333.183	1,0%
FPR de 50%	19.749.398	2,6%
FPR de 75%	132.446.151	17,7%
FPR de 85%	133.408.131	17,8%
FPR de 100%	298.906.706	39,9%
FPR de 150%	19.188.250	2,6%
FPR de 250%	32.424.546	4,3%
FPR de 300%	19.731.464	2,6%
FPR de 1250%	6.957.848	0,9%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	9.757.809	1,3%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	44.173.705	5,9%
Operações de Crédito - Varejo	108.544.698	14,5%
Operações de Crédito - Não Varejo	233.113.610	31,1%
Coobrigações - Varejo	168.744	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	64.006.423	8,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	23.729.054	3,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	26.474.370	3,5%
Outras Exposições	186.915.052	24,9%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	36.565.736	4,9%
Varejo	6.896.618	0,9%
Comercial	12.502.173	1,7%
Finanças Corporativas	1.126.530	0,2%
Negociação e Vendas	9.429.660	1,3%
Pagamentos e Liquidações	2.785.068	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	1.813.556	0,2%
Administração de Ativos	1.993.148	0,3%
Corretagem de Varejo	18.983	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	25.717.900	3,4%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	7.059.127	0,9%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	16.205.519	2,2%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{JUR1})	4.383.155	0,6%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR2})	6.378.545	0,9%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR3})	5.209.919	0,7%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	233.900	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM})	1.396.809	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	1.056.445	0,1%
RWA	749.409.292	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	82.435.022	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	37.598.899	
Índice (%)	16,0%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.108.104	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2013	125.143.549	755.441.023	16,6%
Resultado do Período	8.317.680	-	1,1%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(4.624.036)	-	-0,6%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	28.384	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	235.323	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	103.162	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	429.370	-	0,1%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.410.379)	-	-0,7%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(4.193.369)	-	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	4.237	-	0,0%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	(6.031.731)	0,1%
Índice em 30/06/2014	120.033.921	749.409.292	16,0%

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) Ágio** – Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos. Até 31/12/2009 os ágios foram integralmente amortizado nos períodos em que ocorreram os investimentos. À partir de 01/01/2010, esses ágios são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos.
- k) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- o) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

p) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto por:

	30/06/2014
Disponibilidades	20.442.104
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.632.787
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	12.320.670
Total	53.395.561

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2014					%
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	
Aplicações no Mercado Aberto	61.757.574	70.763.933	-	-	132.521.507	82,2
Posição Bancada (*)	12.987.730	6.711.509	-	-	19.699.239	12,2
Posição Financiada	<u>45.734.014</u>	<u>36.287.803</u>	-	-	<u>82.021.817</u>	<u>50,9</u>
Com Livre Movimentação	11.869.713	36.287.803	-	-	48.157.516	29,9
Sem Livre Movimentação	33.864.301	-	-	-	33.864.301	21,0
Posição Vendida	3.035.830	27.764.621	-	-	30.800.451	19,1
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.423.777	3.882.651	2.692.605	730.008	28.729.041	17,8
Total	83.181.351	74.646.584	2.692.605	730.008	161.250.548	
% por prazo de vencimento	51,6	46,3	1,7	0,5		

(*) Inclui R\$ 7.401.772 referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2014										
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
		Resultado	Patrimônio Líquido								
Títulos Públicos - Brasil	110.315.475	219.703	(593.995)	109.941.183	59,0	5.226.917	10.007.269	1.881.634	9.137.653	10.796.730	72.890.980
Letras Financeiras do Tesouro	24.939.963	(882)	3	24.939.084	13,4	-	5.070.735	-	6.701.501	8.529.132	4.637.716
Letras do Tesouro Nacional	28.624.221	98.393	20.523	28.743.137	15,4	5.023.390	-	1.844.731	1.654.609	2.243.696	17.976.711
Notas do Tesouro Nacional	37.594.870	79.810	(469.025)	37.205.655	20,0	3.272	4.935.018	8.337	353.145	20.209	31.885.674
Tesouro Nacional/Securitização	268.249	(140)	(2.378)	265.731	0,1	120	1.516	1.189	259	2.751	259.896
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18.888.172	42.522	(143.118)	18.787.576	10,1	200.135	-	27.377	428.139	942	18.130.983
Títulos Públicos - Outros Países	11.344.679	37.036	(73.992)	11.307.723	6,0	666.821	697.643	2.108.102	5.081.040	1.712.258	1.041.859
Alemanha	159.456	221	-	159.677	0,1	-	-	-	-	-	159.677
Argentina	238.623	32.001	-	270.624	0,1	109.486	128.627	46	18.551	374	13.540
Bélgica	147.567	(1.085)	247	146.729	0,1	-	-	-	47.445	-	99.284
Chile	1.082.722	418	2.338	1.085.478	0,6	332.739	511.533	198.583	20.546	20.479	1.598
Colômbia	213.899	(502)	-	213.397	0,1	216	-	-	51	211.362	1.768
Coréia	2.910.110	-	-	2.910.110	1,5	-	-	1.129.001	1.327.139	453.970	-
Dinamarca	3.408.690	-	-	3.408.690	1,8	-	-	526.635	2.398.284	483.771	-
Espanha	783.780	-	-	783.780	0,4	-	-	-	783.780	-	-
Estados Unidos	637.482	(2.189)	(2.966)	632.327	0,3	-	-	148.019	114.104	116.932	253.272
França	123.710	-	1.314	125.024	0,1	-	-	-	-	47.612	77.412
Holanda	119.612	-	1.480	121.092	0,1	-	-	-	-	-	121.092
Itália	101.953	-	126	102.079	0,1	-	-	-	102.079	-	-
México	108.353	8.165	-	116.518	0,1	-	-	-	-	-	116.518
Paraguai	947.733	-	(66.609)	881.124	0,5	103.233	48.706	102.555	249.147	259.204	118.279
Uruguai	354.776	8	(9.536)	345.248	0,1	121.147	8.777	3.263	19.896	118.554	73.611
Outros	6.213	(1)	(386)	5.826	0,0	-	-	-	18	-	5.808
Títulos de Empresas	52.522.415	48.196	215.669	52.786.280	28,4	4.366.691	1.641.972	3.999.315	4.919.208	6.200.757	31.658.337
Ações	3.016.021	1.415	(70.348)	2.947.088	1,6	2.947.088	-	-	-	-	-
Cédula do Produtor Rural	1.072.820	-	(9.199)	1.063.621	0,6	22.366	337.011	183.469	139.250	68.826	312.699
Certificados de Depósito Bancário	437.869	74	40	437.983	0,2	110.891	93.911	139.163	93.363	-	655
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.430.663	52	32.870	13.463.585	7,2	51.775	383.297	187.664	260.906	564.925	12.015.018
Cotas de Fundos	436.401	16.335	4.368	457.104	0,3	452.752	-	-	4.352	-	-
Direitos Creditórios	93.949	-	-	93.949	0,1	93.949	-	-	-	-	-
Renda Fixa	146.424	-	(2)	146.422	0,1	142.070	-	-	4.352	-	-
Renda Variável	196.028	16.335	4.370	216.733	0,1	216.733	-	-	-	-	-
Debêntures	18.853.505	(5.368)	171.918	19.020.055	10,2	13.003	134.594	205.347	780.833	2.322.178	15.564.100
Euro Bonds e Assemelhados	6.128.728	40.514	98.433	6.267.675	3,4	47.572	152.735	207.183	732.160	1.892.547	3.235.478
Letras Financeiras	7.069.092	-	(6.736)	7.062.356	3,8	642.695	248.955	2.101.092	2.768.138	1.299.340	2.136
Notas Promissórias	1.387.645	-	(1.934)	1.385.711	0,7	78.549	291.469	975.397	40.296	-	-
Outros	689.671	(4.826)	(3.743)	681.102	0,4	-	-	-	99.910	52.941	528.251
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	174.182.569	304.935	(452.318)	174.035.186	93,4	10.260.429	12.346.884	7.989.051	19.137.901	18.709.745	105.591.176
Títulos para Negociação	79.892.746	304.935	-	80.197.681	43,0	4.757.480	9.990.512	1.860.611	9.510.347	11.117.641	42.961.090
Títulos Disponíveis para Venda	68.721.830	-	(452.318)	68.269.512	36,7	5.404.021	1.975.401	5.916.602	9.359.292	7.035.782	38.578.414
Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	25.567.993	-	-	25.567.993	13,7	98.928	380.971	211.838	268.262	556.322	24.051.672
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.334.805	1.871.661	-	12.206.466	6,6	2.768.664	1.670.110	1.011.645	2.610.737	762.048	3.383.262
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	184.517.374	2.176.596	(452.318)	186.241.652	100,0	13.029.093	14.016.994	9.000.696	21.748.638	19.471.793	108.974.438
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(10.956.037)	(998.767)	36.976	(11.917.828)	100,0	(2.280.087)	(1.011.716)	(618.141)	(1.531.748)	(680.246)	(5.795.890)

(*) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 311.181 conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2014						Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central			
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação				
Títulos Públicos - Brasil	46.867.140	49.836.033	1.989.025	-	11.248.985	-	109.941.183	
Letras Financeiras do Tesouro	1.002.862	10.959.045	1.732.181	-	11.244.996	-	24.939.084	
Letras do Tesouro Nacional	22.754.143	5.972.679	16.315	-	-	-	28.743.137	
Notas do Tesouro Nacional	14.674.657	22.327.103	199.906	-	3.989	-	37.205.655	
Tesouro Nacional / Securitização	265.731	-	-	-	-	-	265.731	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.169.747	10.577.206	40.623	-	-	-	18.787.576	
Títulos Públicos - Outros Países	10.855.479	249.396	196.776	6.072	-	-	11.307.723	
Alemanha	159.677	-	-	-	-	-	159.677	
Argentina	168.096	89.125	13.403	-	-	-	270.624	
Bélgica	146.729	-	-	-	-	-	146.729	
Chile	989.609	82.448	13.421	-	-	-	1.085.478	
Colômbia	207.325	-	-	6.072	-	-	213.397	
Coréia	2.910.110	-	-	-	-	-	2.910.110	
Dinamarca	3.408.690	-	-	-	-	-	3.408.690	
Espanha	783.780	-	-	-	-	-	783.780	
Estados Unidos	484.308	-	148.019	-	-	-	632.327	
França	125.024	-	-	-	-	-	125.024	
Holanda	121.092	-	-	-	-	-	121.092	
Itália	102.079	-	-	-	-	-	102.079	
México	116.518	-	-	-	-	-	116.518	
Paraguai	803.301	77.823	-	-	-	-	881.124	
Uruguai	323.315	-	21.933	-	-	-	345.248	
Outros	5.826	-	-	-	-	-	5.826	
Títulos de Empresas	51.090.835	1.259.072	436.373	-	-	-	52.786.280	
Ações	2.917.491	2.187	27.410	-	-	-	2.947.088	
Cédula do Produtor Rural	1.063.621	-	-	-	-	-	1.063.621	
Certificados de Depósito Bancário	102.202	331.039	4.742	-	-	-	437.983	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.463.585	-	-	-	-	-	13.463.585	
Cotas de Fundos	450.765	-	6.339	-	-	-	457.104	
Direitos Creditórios	93.949	-	-	-	-	-	93.949	
Renda Fixa	140.083	-	6.339	-	-	-	146.422	
Renda Variável	216.733	-	-	-	-	-	216.733	
Debêntures	18.687.106	-	332.949	-	-	-	19.020.055	
Euro Bonds e Assemelhados	5.341.269	925.846	560	-	-	-	6.267.675	
Letras Financeiras	7.062.356	-	-	-	-	-	7.062.356	
Notas Promissórias	1.385.711	-	-	-	-	-	1.385.711	
Outros	616.729	-	64.373	-	-	-	681.102	
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	108.813.454	51.344.501	2.622.174	6.072	11.248.985	-	174.035.186	
Títulos para Negociação	37.782.054	29.530.937	1.629.633	6.072	11.248.985	-	80.197.681	
Títulos Disponíveis para Venda	50.404.476	16.872.497	992.539	-	-	-	68.269.512	
Títulos Mantidos até o Vencimento	20.626.924	4.941.067	2	-	-	-	25.567.993	
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	12.206.466	12.206.466	
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos								
Financeiros Derivativos (Ativo)	108.813.454	51.344.501	2.622.174	6.072	11.248.985	12.206.466	186.241.652	

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014									
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
Títulos Públicos - Brasil	74.153.598	219.703	74.373.301	92,8	1.998.597	9.786.098	1.854.136	9.099.357	10.796.413	40.838.700
Letras Financeiras do Tesouro	24.485.947	(882)	24.485.065	30,5	-	4.850.272	-	6.701.501	8.529.132	4.404.160
Letras do Tesouro Nacional	18.333.477	98.393	18.431.870	23,0	1.914.667	-	1.844.731	1.654.609	2.243.696	10.774.167
Notas do Tesouro Nacional	30.142.286	79.810	30.222.096	37,8	3.175	4.934.310	8.216	349.170	19.892	24.907.333
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.403	(140)	8.263	0,0	120	1.516	1.189	259	2.751	2.428
Aplicações em Fundos não Exclusivos	1.183.485	42.522	1.226.007	1,5	80.635	-	-	393.818	942	750.612
Títulos Públicos - Outros Países	1.149.330	37.036	1.186.366	1,4	261.717	186.670	456	133.374	211.758	392.391
Alemanha	159.456	221	159.677	0,2	-	-	-	-	-	159.677
Argentina	238.623	32.001	270.624	0,3	109.486	128.627	46	18.551	374	13.540
Bélgica	100.369	(1.085)	99.284	0,1	-	-	-	-	-	99.284
Chile	133.825	418	134.243	0,2	74.192	58.043	410	-	-	1.598
Colômbia	213.899	(502)	213.397	0,3	216	-	-	51	211.362	1.768
Estados Unidos	116.315	(2.189)	114.126	0,1	-	-	-	114.104	22	-
México	108.353	8.165	116.518	0,1	-	-	-	-	-	116.518
Paraguai	77.823	-	77.823	0,1	77.823	-	-	-	-	-
Uruguai	660	8	668	0,0	-	-	-	668	-	-
Outros	7	(1)	6	0,0	-	-	-	-	-	6
Títulos de Empresas	4.589.818	48.196	4.638.014	5,8	2.497.166	17.744	6.019	277.616	109.470	1.729.999
Ações	2.184.415	1.415	2.185.830	2,8	2.185.830	-	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário	5.930	74	6.004	0,0	870	193	4.286	-	-	655
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.251	52	1.303	0,0	-	-	-	-	-	1.303
Cotas de Fundos	277.823	16.335	294.158	0,4	294.158	-	-	-	-	-
Renda Fixa	131.406	-	131.406	0,2	131.406	-	-	-	-	-
Renda Variável	146.417	16.335	162.752	0,2	162.752	-	-	-	-	-
Debêntures	708.960	(5.368)	703.592	0,9	11.866	6.176	-	11.005	1.631	672.914
Euro Bonds e Assemelhados	1.111.389	40.514	1.151.903	1,4	-	11.375	1.733	250.965	107.839	779.991
Letras Financeiras	20.088	-	20.088	0,0	4.442	-	-	15.646	-	-
Outros	279.962	(4.826)	275.136	0,3	-	-	-	-	-	275.136
Total	79.892.746	304.935	80.197.681	100,0	4.757.480	9.990.512	1.860.611	9.510.347	11.117.641	42.961.090
% por prazo de vencimento					5,8	12,5	2,3	11,9	13,9	53,6

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014									
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
Títulos Públicos - Brasil	21.292.912	(593.995)	20.698.917	30,4	3.179.949	221.171	121	38.296	317	17.259.063
Letras Financeiras do Tesouro	454.016	3	454.019	0,7	-	220.463	-	-	-	233.556
Letras do Tesouro Nacional	4.066.669	20.523	4.087.192	6,0	3.108.723	-	-	-	-	978.469
Notas do Tesouro Nacional	7.452.584	(469.025)	6.983.559	10,2	97	708	121	3.975	317	6.978.341
Tesouro Nacional / Securitização	259.846	(2.378)	257.468	0,4	-	-	-	-	-	257.468
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.059.797	(143.118)	8.916.679	13,1	71.129	-	-	34.321	-	8.811.229
Títulos Públicos - Outros Países	10.173.992	(73.992)	10.100.000	14,9	405.104	510.973	2.107.646	4.934.661	1.500.500	641.116
Bélgica	47.198	247	47.445	0,1	-	-	-	47.445	-	-
Chile	948.897	2.338	951.235	1,4	258.547	453.490	198.173	20.546	20.479	-
Coréia	2.910.110	-	2.910.110	4,3	-	-	1.129.001	1.327.139	453.970	-
Dinamarca	3.408.690	-	3.408.690	5,0	-	-	526.635	2.398.284	483.771	-
Espanha	783.780	-	783.780	1,1	-	-	-	783.780	-	-
Estados Unidos	521.167	(2.966)	518.201	0,8	-	-	148.019	-	116.910	253.272
França	123.710	1.314	125.024	0,2	-	-	-	-	47.612	77.412
Holanda	119.612	1.480	121.092	0,2	-	-	-	-	-	121.092
Itália	101.953	126	102.079	0,1	-	-	-	102.079	-	-
Paraguai	869.910	(66.609)	803.301	1,2	25.410	48.706	102.555	249.147	259.204	118.279
Uruguai	332.770	(9.536)	323.234	0,5	121.147	8.777	3.263	6.223	118.554	65.270
Outros	6.195	(386)	5.809	0,0	-	-	-	18	-	5.791
Títulos de Empresas	37.254.925	215.670	37.470.595	54,7	1.818.968	1.243.257	3.808.835	4.386.335	5.534.965	20.678.235
Ações	831.606	(70.348)	761.258	1,1	761.258	-	-	-	-	-
Cédula do Produtor Rural	1.072.820	(9.199)	1.063.621	1,5	22.366	337.011	183.469	139.250	68.826	312.699
Certificados de Depósito Bancário	431.937	40	431.977	0,6	110.019	93.718	134.877	93.363	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.752.201	32.870	2.785.071	4,1	1.220	2.326	3.203	5.649	8.603	2.764.070
Cotas de Fundos	158.578	4.368	162.946	0,2	158.594	-	-	4.352	-	-
Renda Fixa	15.018	(2)	15.016	0,0	10.664	-	-	4.352	-	-
Direitos Creditórios	93.949	-	93.949	0,1	93.949	-	-	-	-	-
Renda Variável	49.611	4.370	53.981	0,1	53.981	-	-	-	-	-
Debêntures	18.144.544	171.919	18.316.463	26,8	1.137	128.418	205.347	769.828	2.320.547	14.891.186
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	5.016.881	98.433	5.115.314	7,5	47.572	141.360	205.450	481.195	1.784.708	2.455.029
Letras Financeiras	7.049.004	(6.736)	7.042.268	10,3	638.253	248.955	2.101.092	2.752.492	1.299.340	2.136
Notas Promissórias	1.387.645	(1.934)	1.385.711	2,0	78.549	291.469	975.397	40.296	-	-
Outros	409.709	(3.743)	405.966	0,6	-	-	-	99.910	52.941	253.115
Total	68.721.829	(452.317)	68.269.512	100,0	5.404.021	1.975.401	5.916.602	9.359.292	7.035.782	38.578.414
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento		(660.908)			7,9	2,9	8,7	13,7	10,3	56,5
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		33.782								
Ajuste <i>Hedge</i> Contábil - Circular 3.082		(181.764)								
Impostos Diferidos		534.245								
Ajuste ao Valor de Mercado		(726.962)								
Obrigações de Benefícios Pós Emprego		(349.975)								
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(1.076.937)								

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2014 uma menos valia de R\$ 660.908. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/06/2014 um ajuste positivo no valor de R\$ 311.181.

	30/06/2014							
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
Títulos Públicos - Brasil	14.868.965	58,1	48.371	-	27.377	-	-	14.793.217
Letras do Tesouro Nacional	6.224.075	24,3	-	-	-	-	-	6.224.075
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.644.890	33,8	48.371	-	27.377	-	-	8.569.142
Títulos Públicos - Outros Países	21.357	0,1	-	-	-	13.005	-	8.352
Uruguai	21.346	0,1	-	-	-	13.005	-	8.341
Outros	11	0,0	-	-	-	-	-	11
Títulos de Empresas	10.677.671	41,8	50.557	380.971	184.461	255.257	556.322	9.250.103
Certificados de Depósito Bancário	2	0,0	2	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	10.677.211	41,8	50.555	380.971	184.461	255.257	556.322	9.249.645
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	458	0,0	-	-	-	-	-	458
Total	25.567.993	100,0	98.928	380.971	211.838	268.262	556.322	24.051.672
% por prazo de vencimento			0,4	1,5	0,8	1,0	2,2	94,1

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do período, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 12.157.013 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 498.653 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis conforme determinação do Parágrafo 1º, item II (b) da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2014 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 1.622.125 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação /	Valor Patrimonial a Receber /	Ajustes ao Valor de Mercado	Valor de Mercado
	Valor Referencial	(Recebido) (A Pagar) / Pago	(Resultado / Patrimônio Líquido)	
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014
Contratos de futuros	428.820.179	60.903	152.760	213.663
Compromissos de Compra	146.769.450	125.935	190.010	315.945
Moeda Estrangeira	12.613.707	25.929	189.583	215.512
Mercado Interfinanceiro	110.523.597	(13.650)	432	(13.218)
Índices	21.449.583	114.334	(5)	114.329
Títulos	2.152.269	(34)	-	(34)
Commodities	30.294	(644)	-	(644)
Compromissos de Venda	282.050.729	(65.032)	(37.250)	(102.282)
Moeda Estrangeira	108.959.189	(7.643)	(35.219)	(42.862)
Mercado Interfinanceiro	126.107.607	33.950	(1.817)	32.133
Prefixados	74.445	-	372	372
Índices	35.973.641	(92.147)	(586)	(92.733)
Títulos	10.451.076	836	-	836
Commodities	484.771	(28)	-	(28)
Contratos de Swaps		(2.984.382)	573.899	(2.410.483)
Posição Ativa	347.576.178	2.909.477	1.533.596	4.443.073
Moeda Estrangeira	11.881.596	409.647	242.992	652.639
Mercado Interfinanceiro	71.206.733	745.728	451.796	1.197.524
Prefixados	63.326.307	842.062	701.547	1.543.609
Pós-Fixados	117.928.643	45.553	29.766	75.319
Índices	83.214.883	866.120	105.871	971.991
Títulos	12.885	(23)	1.485	1.462
Outros	5.131	390	139	529
Posição Passiva	350.560.558	(5.893.859)	(959.697)	(6.853.556)
Moeda Estrangeira	21.924.300	(592.601)	(135.056)	(727.657)
Mercado Interfinanceiro	50.047.640	(26.157)	(427.694)	(453.851)
Prefixados	93.689.745	(2.491.748)	(390.013)	(2.881.761)
Pós-Fixados	5.156.492	(39.579)	(12.501)	(52.080)
Índices	179.433.336	(2.675.261)	(12.109)	(2.687.370)
Títulos	90.983	(65.674)	17.163	(48.511)
Commodities	28.438	(934)	(108)	(1.042)
Outros	189.624	(1.905)	621	(1.284)
Contratos de Opções	812.956.666	767.716	120.692	888.408
De Compra - Posição Comprada	202.002.129	800.987	(203.536)	597.451
Moeda Estrangeira	27.231.786	555.938	(313.569)	242.369
Mercado Interfinanceiro	16.507.819	51.457	(35.185)	16.272
Pós-Fixados	48.499	1.110	(1.110)	-
Índices	154.555.336	127.417	(29.996)	97.421
Títulos	3.006.465	48.919	172.068	220.987
Commodities	598.360	11.176	3.712	14.888
Outros	53.864	4.970	544	5.514
De Venda - Posição Comprada	200.940.173	1.627.445	302.128	1.929.573
Moeda Estrangeira	20.634.594	375.570	236.104	611.674
Mercado Interfinanceiro	16.649.003	28.423	12.587	41.010
Prefixados	25.560	619	(106)	513
Pós-Fixados	283.066	809	(428)	381
Índices	157.719.672	69.812	(15.646)	54.166
Títulos	5.299.330	1.143.411	66.559	1.209.970
Commodities	320.843	8.595	2.927	11.522
Outros	8.105	206	131	337
De Compra - Posição Vendida	134.281.190	(968.814)	255.054	(713.760)
Moeda Estrangeira	28.507.611	(810.229)	419.932	(390.297)
Mercado Interfinanceiro	9.578.651	(30.999)	20.922	(10.077)
Prefixados	4.846	-	(12)	(12)
Índices	93.344.609	(82.851)	(10.012)	(92.863)
Títulos	2.503.089	(30.740)	(165.770)	(196.510)
Commodities	292.925	(9.025)	(9.462)	(18.487)
Outros	49.459	(4.970)	(544)	(5.514)
De Venda - Posição Vendida	275.733.174	(691.902)	(232.954)	(924.856)
Moeda Estrangeira	17.424.913	(382.011)	(170.945)	(552.956)
Mercado Interfinanceiro	15.470.507	(27.297)	(26.913)	(54.210)
Prefixados	5.506	(94)	16	(78)
Pós-Fixados	-	-	118	118
Índices	239.339.101	(114.584)	4.620	(109.964)
Títulos	3.114.060	(158.078)	(39.116)	(197.194)
Commodities	370.982	(9.632)	(603)	(10.235)
Outros	8.105	(206)	(131)	(337)
Contratos a Termo	35.710.704	1.150.253	60.865	1.211.118
Compras a Receber	1.681.362	643.305	47.088	690.393
Moeda Estrangeira	920.617	18.297	46.892	65.189
Prefixados	273.683	273.565	-	273.565
Pós-Fixados	260.695	261.057	-	261.057
Títulos	71.902	71.902	1.920	73.822
Commodities	154.465	18.484	(1.724)	16.760
Obrigações por Compra a Pagar	9.698.787	(1.026.556)	92.642	(933.914)
Moeda Estrangeira	9.656.571	(415.968)	93.446	(322.522)
Prefixados	-	(273.565)	-	(273.565)
Pós-Fixados	-	(261.057)	-	(261.057)
Títulos	-	(71.902)	-	(71.902)
Commodities	42.216	(4.064)	(804)	(4.868)
Vendas a Receber	22.649.213	2.825.545	(49.931)	2.775.614
Moeda Estrangeira	11.405.680	502.756	(58.493)	444.263
Mercado Interfinanceiro	8.760.864	1.302	2.203	3.505
Prefixados	709.232	715.124	-	715.124
Pós-Fixados	263.788	264.283	-	264.283
Índices	689	675	1	676
Títulos	1.361.295	1.336.870	345	1.337.215
Commodities	147.665	4.535	6.013	10.548
Obrigações por Venda a Entregar	1.681.342	(1.292.041)	(28.934)	(1.320.975)
Moeda Estrangeira	1.100.029	(31.015)	(34.170)	(65.185)
Mercado Interfinanceiro	552.904	-	(7)	(7)
Prefixados	-	(715.123)	-	(715.123)
Pós-Fixados	-	(264.283)	-	(264.283)
Títulos	(2.434)	(278.751)	4.851	(273.900)
Commodities	30.843	(2.869)	392	(2.477)

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014
Derivativos de Crédito	7.955.162	(29.617)	25.236	(4.381)
Posição Ativa	3.630.914	85.974	47.257	133.231
Prefixados	2.720.307	85.521	29.887	115.408
Títulos	676.931	295	11.946	12.241
Outros	233.676	158	5.424	5.582
Posição Passiva	4.324.248	(115.591)	(22.021)	(137.612)
Prefixados	3.090.108	(105.240)	(9.893)	(115.133)
Títulos	1.213.084	(10.353)	(11.563)	(21.916)
Outros	21.056	2	(565)	(563)
Operações de Forwards	67.960.290	124.241	29.505	153.746
Posição Ativa	34.873.906	682.712	20.553	703.265
Moeda Estrangeira	34.822.871	681.985	20.553	702.538
Índices	29.845	90	-	90
Títulos	21.190	637	-	637
Posição Passiva	33.086.384	(558.471)	8.952	(549.519)
Moeda Estrangeira	33.085.482	(558.471)	8.952	(549.519)
Títulos	902	-	-	-
Swap com Verificação	1.571.046	(54.352)	(42.840)	(97.192)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	758.347	-	-	-
Posição Passiva	812.699	(54.352)	(42.840)	(97.192)
Moeda Estrangeira	761.735	(54.192)	(42.523)	(96.715)
Mercado Interfinanceiro	50.964	(160)	(317)	(477)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	815.305	-	45.702	45.702
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.437.877	344.005	(55.948)	288.057
Posição Ativa	4.620.315	698.459	(23.958)	674.501
Moeda Estrangeira	646.955	8.207	933	9.140
Prefixados	1.198.996	367.638	(6.561)	361.077
Títulos	2.747.912	322.633	(19.193)	303.440
Outros	26.452	(19)	863	844
Posição Passiva	1.817.562	(354.454)	(31.990)	(386.444)
Moeda Estrangeira	227.859	(8.494)	(12.133)	(20.627)
Prefixados	-	(326.059)	-	(326.059)
Títulos	1.363.625	(19.787)	(15.736)	(35.523)
Outros	226.078	(114)	(4.121)	(4.235)
		10.334.807	1.871.659	12.206.466
		(10.956.040)	(961.788)	(11.917.828)
		(621.233)	909.871	288.638

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2014
Contratos de Futuros	124.762.221	96.240.972	63.804.121	144.012.865	428.820.179
Contratos de Swaps	4.843.710	44.199.396	64.687.135	230.936.460	344.666.701
Contratos de Opções	490.698.225	98.788.336	212.976.538	10.493.567	812.956.666
Operações a Termo	11.182.077	13.017.416	7.965.053	3.546.158	35.710.704
Derivativos de Crédito	241.172	1.699.204	1.093.905	4.920.881	7.955.162
Forwards	26.354.493	30.190.019	9.529.796	1.885.982	67.960.290
Swap com Verificação	-	50.804	-	707.543	758.347
Verificação de Swap	-	62.804	-	752.501	815.305
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	81.297	1.279.045	1.112.478	3.965.057	6.437.877

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014									
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
Ativo										
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	60.902	152.761	213.663	1,8	186.606	14.252	(5.192)	18.356	7.308	(7.667)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	2.909.478	1.533.595	4.443.073	36,5	125.496	237.671	212.092	829.710	451.106	2.586.998
BM&FBOVESPA	211.375	43.351	254.726	2,1	3.207	9.000	7.441	34.245	22.721	178.112
Instituições Financeiras	617.771	453.396	1.071.167	8,8	27.673	22.370	23.453	136.388	148.800	712.483
Empresas	2.019.187	771.443	2.790.630	22,9	94.548	196.936	180.033	510.539	262.848	1.545.726
Pessoas Físicas	61.145	265.405	326.550	2,7	68	9.365	1.165	148.538	16.737	150.677
Contratos de Opções	2.428.428	98.596	2.527.024	20,8	268.472	260.458	247.602	1.404.539	152.774	193.179
BM&FBOVESPA	1.547.078	(147.397)	1.399.681	11,5	157.420	49.608	79.584	1.112.066	1.003	-
Instituições Financeiras	634.670	216.724	851.394	7,0	99.639	183.224	143.950	222.692	85.251	116.638
Empresas	246.383	29.493	275.876	2,3	11.413	27.626	23.995	69.781	66.520	76.541
Pessoas Físicas	297	(224)	73	0,0	-	-	73	-	-	-
Operações a Termo	3.468.850	(2.843)	3.466.007	28,4	2.072.377	644.459	441.455	142.748	34.412	130.556
BM&FBOVESPA	1.060.428	2.553	1.062.981	8,7	179.763	521.814	319.902	41.473	29	-
Instituições Financeiras	176.424	(3.388)	173.036	1,4	135.266	4.311	21.577	11.728	65	89
Empresas	2.231.495	(2.302)	2.229.193	18,3	1.757.348	118.334	99.976	88.750	34.318	130.467
Pessoas Físicas	503	294	797	0,0	-	-	-	797	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	85.973	47.258	133.231	1,1	-	78	489	3.019	2.185	127.460
BM&FBOVESPA	85.973	47.258	133.231	1,1	-	78	489	3.019	2.185	127.460
Forwards	682.713	20.552	703.265	5,8	114.548	196.362	94.752	184.741	75.113	37.749
Instituições Financeiras	398.174	398	398.572	3,3	88.061	97.420	56.353	121.183	26.413	9.142
Empresas	270.995	20.658	291.653	2,4	23.176	91.521	38.324	61.819	48.206	28.607
Pessoas Físicas	13.544	(504)	13.040	0,1	3.311	7.421	75	1.739	494	-
Verificação de Swap - Empresas	-	45.702	45.702	0,4	-	-	5	-	2.839	42.858
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	698.460	(23.959)	674.501	5,5	1.165	316.830	20.442	27.624	36.311	272.129
Instituições Financeiras	455.207	(29.741)	425.466	3,5	3	292.986	6.040	2.618	27.512	96.307
Empresas	243.253	5.782	249.035	2,0	1.162	23.844	14.402	25.006	8.799	175.822
Total	10.334.804	1.871.662	12.206.466	100,3	2.768.664	1.670.110	1.011.645	2.610.737	762.048	3.383.262
% por prazo de vencimento					22,7	13,7	8,3	21,4	6,2	27,7

30/06/2014

	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
Passivo										
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(5.893.858)	(959.698)	(6.853.556)	57,5	(93.420)	(287.301)	(151.283)	(715.301)	(402.171)	(5.204.080)
BM&FBOVESPA	(405.539)	(43.193)	(448.732)	3,8	(8.900)	(47.996)	(19.321)	(159.990)	(11.605)	(200.920)
Instituições Financeiras	(690.804)	(319.547)	(1.010.351)	8,5	(7.992)	(9.279)	(35.852)	(156.707)	(146.260)	(654.261)
Empresas	(2.012.407)	(447.812)	(2.460.219)	20,6	(76.511)	(226.799)	(94.115)	(272.110)	(202.816)	(1.587.868)
Pessoas Físicas	(2.785.108)	(149.146)	(2.934.254)	24,6	(17)	(3.227)	(1.995)	(126.494)	(41.490)	(2.761.031)
Contratos de Opções	(1.660.716)	22.100	(1.638.616)	13,8	(247.722)	(166.761)	(276.091)	(545.588)	(169.837)	(232.617)
BM&FBOVESPA	(589.352)	148.845	(440.507)	3,7	(160.351)	(31.538)	(95.939)	(151.980)	(693)	(6)
Instituições Financeiras	(977.401)	74.019	(903.382)	7,6	(76.359)	(108.390)	(151.001)	(338.215)	(105.375)	(124.042)
Empresas	(93.320)	(201.112)	(294.432)	2,5	(11.011)	(26.833)	(29.085)	(55.165)	(63.769)	(108.569)
Pessoas Físicas	(643)	348	(295)	0,0	(1)	-	(66)	(228)	-	-
Operações a Termo	(2.318.596)	63.707	(2.254.889)	19,0	(1.822.208)	(54.049)	(51.321)	(179.937)	(58.159)	(89.215)
BM&FBOVESPA	-	(7)	(7)	0,0	-	(7)	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(291.524)	35.175	(256.349)	2,2	(119.510)	(648)	(2.134)	(133.902)	(155)	-
Empresas	(2.027.072)	28.539	(1.998.533)	16,8	(1.702.698)	(53.394)	(49.187)	(46.035)	(58.004)	(89.215)
Derivativos de Crédito	(115.591)	(22.021)	(137.612)	1,2	-	(12)	(646)	(2.942)	(11.774)	(122.238)
Instituições Financeiras	(104.951)	(22.063)	(127.014)	1,1	-	(12)	(646)	(2.942)	(1.176)	(122.238)
Empresas	(10.640)	42	(10.598)	0,1	-	-	-	-	(10.598)	-
Forwards	(558.468)	8.949	(549.519)	4,6	(116.391)	(184.006)	(137.665)	(83.752)	(18.957)	(8.748)
Instituições Financeiras	(458.509)	3.960	(454.549)	3,8	(107.119)	(149.276)	(116.761)	(67.636)	(13.631)	(126)
Empresas	(100.086)	5.228	(94.858)	0,8	(9.272)	(34.723)	(20.903)	(16.020)	(5.318)	(8.622)
Pessoas Físicas	127	(239)	(112)	0,0	-	(7)	(1)	(96)	(8)	-
Swaps com Verificação - Empresas	(54.353)	(42.839)	(97.192)	0,8	-	-	(477)	-	(13.363)	(83.352)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(354.454)	(31.990)	(386.444)	3,1	(348)	(319.588)	(658)	(4.228)	(5.984)	(55.638)
Instituições Financeiras	(326.060)	-	(326.060)	2,7	-	(308.226)	-	-	-	(17.834)
Empresas	(28.394)	(31.990)	(60.384)	0,4	(348)	(11.362)	(658)	(4.228)	(5.984)	(37.804)
Total	(10.956.036)	(961.792)	(11.917.828)	100,0	(2.280.089)	(1.011.717)	(618.141)	(1.531.748)	(680.245)	(5.795.888)
% por prazo de vencimento					19,1	8,5	5,2	12,9	5,7	48,6

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2014								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	300.860.278	6.493.525	730.063.316	10.398.387	-	-	-	-	-
Balcão	127.959.901	338.173.176	82.893.350	25.312.317	7.955.162	67.960.290	758.347	815.305	6.437.877
Instituições Financeiras	101.263.127	183.618.220	66.330.291	5.124.272	7.944.521	58.415.392	-	-	2.897.186
Empresas	26.696.774	88.262.273	16.441.307	20.181.783	10.641	9.363.391	758.347	815.305	3.540.691
Pessoas Físicas	-	66.292.683	121.752	6.262	-	181.507	-	-	-
Total	428.820.179	344.666.701	812.956.666	35.710.704	7.955.162	67.960.290	758.347	815.305	6.437.877

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2014		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(5.141.156)	1.428.786	(3.712.370)
Swap de taxa de retorno total	(1.385.220)	-	(1.385.220)
Total	(6.526.376)	1.428.786	(5.097.590)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 233.723.

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	30/06/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	84.605.351	(123.067)	86.497.846
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	865.741	24.404	865.741
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	68.086	(8.177)	69.407
Total	85.539.178	(106.840)	87.432.994

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (120.365).

No período foi reclassificado de Ajustes de Avaliação Patrimonial e incluído no custo inicial dos ativos o montante de R\$ 2.624 referente a *Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro em 2014, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DDI na BM&F Bovespa a vencer em 2015.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2014 e 2018.

- II) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2014			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	1.910.249	(57.432)	1.910.249	56.797
Hedge de Captações Estruturadas	440.500	183	440.500	(170)
Total	2.350.749	(57.249)	2.350.749	56.627

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2029.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa e Hedge Risco de Mercado.

30/06/2014						
Prazo de Vencimento	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	Total
2014	41.079.727	-	-	-	-	41.079.727
2015	13.551.176	865.741	68.086	-	-	14.485.003
2016	7.903.920	-	-	241.245	440.500	8.585.665
2017	11.225.979	-	-	120.622	-	11.346.601
2018	10.844.549	-	-	150.778	-	10.995.327
2019	-	-	-	341.677	-	341.677
2020	-	-	-	35.260	-	35.260
2022	-	-	-	167.694	-	167.694
2023	-	-	-	159.079	-	159.079
2025	-	-	-	39.376	-	39.376
2027	-	-	-	140.317	-	140.317
2028	-	-	-	424.330	-	424.330
2029	-	-	-	89.871	-	89.871
Total	84.605.351	865.741	68.086	1.910.249	440.500	87.889.927

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 30/06/2014
Saldo Inicial	(1.969.702)
Ajustes com efeitos no:	
Resultado	1.464.962
Títulos para Negociação	1.152.785
Instrumentos Financeiros Derivativos	312.177
Patrimônio Líquido	1.048.488
Disponíveis para Venda	1.462.942
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(414.454)
Futuros	(429.588)
Swap	15.134
Saldo Final	543.748
Ajuste a Valor de Mercado	543.748
Títulos para Negociação	304.935
Títulos Disponíveis para Venda	(452.317)
Instrumentos Financeiros Derivativos	691.130
Para Negociação	872.894
Hedge Contábil	(181.764)
Futuros	(218.740)
Swap	36.976

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2014
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(230.444)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(126.001)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(240.443)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(1.786.326)
Total	(2.383.214)

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(416)	(227.732)	(437.120)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		192	(29.211)	(59.971)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		3.709	115.877	277.643
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(5)	7.157	26.541
TR	Taxas de cupom de TR		2	(932)	(1.568)
Ações	Preços de ações		982	(314)	61.748
TOTAL			4.463	(135.155)	(132.727)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/06/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(4.359)	(1.308.419)	(2.530.585)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		771	(40.017)	(75.223)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		4.551	213.116	751.253
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(2.371)	(298.948)	(500.072)
TR	Taxas de cupom de TR		548	(153.981)	(329.456)
Ações	Preços de ações		2.866	(47.423)	(32.470)
TOTAL			2.006	(1.635.672)	(2.716.553)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2014									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações de Crédito	204.811.400	71.084.138	28.738.541	13.745.994	7.842.041	3.099.156	2.184.024	2.917.329	8.480.544	342.903.167
Empréstimos e Títulos Descontados	74.733.227	59.069.480	22.234.505	9.716.815	6.680.099	2.515.297	1.752.726	2.551.727	6.671.524	185.925.400
Financiamentos	83.569.778	10.459.077	5.287.993	3.331.382	1.032.933	469.585	387.586	339.918	1.735.199	106.613.451
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.694.584	821.932	313.684	197.894	29.650	55.608	334	3.682	25.519	7.142.887
Financiamentos Imobiliários	40.813.811	733.649	902.359	499.903	99.359	58.666	43.378	22.002	48.302	43.221.429
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.554.553	853.902	1.274.197	493.619	204.329	94.837	62.159	67.387	342.668	7.947.651
Operações com Cartões de Crédito	-	41.700.186	4.731.238	1.678.201	1.053.760	619.563	683.067	481.483	2.525.070	53.472.568
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.819.774	863.699	202.109	270.211	47.742	82.952	-	260	209	4.286.956
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	426	2.048.948	2.670	281.737	6.218	2.379	19.432	3.724	30.508	2.396.042
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	212.186.153	116.550.874	34.948.755	16.469.762	9.154.090	3.898.887	2.948.682	3.470.183	11.378.999	411.006.385
Avais e Fianças ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72.737.996
Total com Avais e Fianças	212.186.153	116.550.874	34.948.755	16.469.762	9.154.090	3.898.887	2.948.682	3.470.183	11.378.999	483.744.381

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

30/06/2014										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}										
Parcelas Vincendas	-	-	2.081.921	2.448.038	1.788.164	1.157.212	1.057.371	1.056.333	4.122.868	13.711.907
01 a 30	-	-	122.418	139.615	92.503	58.018	47.546	54.496	197.620	712.216
31 a 60	-	-	94.105	107.323	68.205	53.330	43.730	47.652	182.759	597.104
61 a 90	-	-	92.236	104.839	66.018	45.110	39.437	45.132	174.166	566.938
91 a 180	-	-	238.738	303.325	202.600	144.100	130.195	139.340	516.589	1.674.887
181 a 365	-	-	452.588	615.243	364.452	257.185	224.100	249.219	932.119	3.094.906
Acima de 365	-	-	1.081.836	1.177.693	994.386	599.469	572.363	520.494	2.119.615	7.065.856
Parcelas Vencidas	-	-	622.793	838.039	848.579	686.148	1.030.924	1.112.110	5.040.866	10.179.459
01 a 14	-	-	6.113	76.932	42.946	27.532	21.214	25.206	90.843	290.786
15 a 30	-	-	601.624	120.390	79.938	46.521	40.014	45.014	155.953	1.089.454
31 a 60	-	-	15.056	604.285	162.826	106.357	88.921	97.218	254.754	1.329.417
61 a 90	-	-	-	9.441	540.090	119.152	193.454	122.415	282.754	1.267.306
91 a 180	-	-	-	26.991	22.779	379.596	671.421	808.160	997.337	2.906.284
181 a 365	-	-	-	-	-	6.990	15.900	14.097	3.166.315	3.203.302
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	92.910	92.910
Subtotal	-	-	2.704.714	3.286.077	2.636.743	1.843.360	2.088.295	2.168.443	9.163.734	23.891.366
Provisão Específica	-	-	(27.047)	(98.582)	(263.674)	(553.008)	(1.044.148)	(1.517.910)	(9.163.734)	(12.668.103)
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	211.867.778	115.260.578	31.975.285	13.078.255	6.416.232	2.025.864	840.233	1.279.144	2.163.304	384.906.673
01 a 30	17.124.509	28.403.626	5.984.993	2.916.015	1.298.571	433.885	143.535	227.469	489.655	57.022.257
31 a 60	15.562.259	12.386.669	3.017.910	1.087.333	428.341	241.053	37.781	66.915	153.598	32.981.859
61 a 90	9.290.285	8.896.794	1.894.716	713.156	205.904	55.370	26.560	22.540	77.747	21.183.072
91 a 180	19.137.409	16.246.313	3.865.807	2.040.369	420.703	119.320	69.424	64.373	223.408	42.187.126
181 a 365	28.120.741	16.097.913	5.021.141	1.749.332	2.031.919	472.968	121.521	102.706	269.994	53.988.235
Acima de 365	122.632.575	33.229.263	12.190.718	4.572.050	2.030.794	703.268	441.412	795.141	948.903	177.544.124
Parcelas Vencidas até 14 dias	318.375	1.290.296	268.756	105.430	101.115	29.663	20.154	22.596	51.961	2.208.346
Subtotal	212.186.153	116.550.874	32.244.041	13.183.685	6.517.347	2.055.527	860.387	1.301.740	2.215.265	387.115.019
Provisão Genérica	-	(582.754)	(322.440)	(395.511)	(763.831)	(616.658)	(430.194)	(911.218)	(2.215.265)	(6.237.871)
Total Geral	212.186.153	116.550.874	34.948.755	16.469.762	9.154.090	3.898.887	2.948.682	3.470.183	11.378.999	411.006.385
Provisão Existente	-	(582.754)	(349.488)	(1.471.620)	(2.857.408)	(1.949.054)	(2.063.782)	(3.469.836)	(11.378.999)	(24.122.941)
Provisão Requerida	-	(582.754)	(349.488)	(494.093)	(1.027.505)	(1.169.666)	(1.474.341)	(2.429.128)	(11.378.999)	(18.905.974)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(977.527)	(1.829.903)	(779.388)	(589.441)	(1.040.708)	-	(5.216.967)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 16.713.065;

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2014	%
Setor Público	3.803.478	0,9%
Setor Privado	407.202.907	99,1%
Pessoa Jurídica	223.115.807	54,2%
Pessoa Física	184.087.100	44,8%
Total Geral	411.006.385	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/06/2014	
	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.827.213	1,0
10 Maiores Devedores	30.752.300	6,4
20 Maiores Devedores	49.910.989	10,3
50 Maiores Devedores	82.538.984	17,1
100 Maiores Devedores	110.951.856	22,9

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/06/2014	
	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.002.519	0,9
10 Maiores Devedores	38.709.498	7,0
20 Maiores Devedores	63.405.041	11,4
50 Maiores Devedores	109.240.452	19,7
100 Maiores Devedores	146.682.411	26,4

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2014
Saldo Inicial	(25.928.013)
Constituição Líquida do Período	(8.455.304)
Write-Off	10.260.376
Saldo Final ⁽¹⁾	(24.122.941)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(18.905.974)
Provisão Específica ⁽²⁾	(12.668.103)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(6.237.871)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(5.216.967)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (502.186).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/06/2014, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,9%.

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2014
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.455.304)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.260.365
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(6.194.939)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/06/2014 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (151.013) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 112.552.

II - Créditos Renegociados

	30/06/2014		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	16.773.632	(6.944.734)	41,4%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(4.783.204)	993.331	20,8%
Créditos Renegociados	11.990.428	(5.951.403)	49,6%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 373.132.

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2014					01/01 a 30/06/2014
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	-	84.428	-	153.846	238.274	796
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	84.338	-	153.846	238.184	(770)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						26

Em 30/06/2014 não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/06/2014 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 256.713, composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 240.978 e Crédito Rural R\$ 15.735.

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito, sendo o montante registrado no ativo em 30/06/2014 de R\$ 3.667.737, composto por operações de Crédito Imobiliário com valor justo de R\$ 3.663.800 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 3.666.767 com valor justo de R\$ 3.662.830.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 1.609.771 com efeito no resultado de R\$ 63.801, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 30/06/2014 totalizam R\$ 2.313.046, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totaliza R\$ 2.419.232, em 30/06/2014. Em 31/12/2013 o saldo de carteiras adquiridas com retenção de risco do cedente totalizava R\$ 5.584.878. A redução no semestre foi influenciada pela exclusão da cláusula de retenção para parte do volume adquirido.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/06/2014
Ativo - Outros Créditos	34.216.934
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	18.993.207
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	1.987
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	15.951.218
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(729.478)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	35.171.203
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	16.032.028
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	19.052.366
Outras	86.809
Contas de Compensação	1.090.627
Créditos Abertos para Importação - ME	1.071.833
Créditos de Exportação Confirmados - ME	18.794

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2014					%
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	
Depósitos	185.651.257	34.506.492	11.659.227	58.614.999	290.431.975	38,0
Captações no Mercado Aberto	134.389.241	13.157.237	13.927.184	136.564.762	298.038.424	39,0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.277.198	12.658.531	8.879.682	21.483.226	45.298.637	5,9
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.699.737	15.691.578	15.146.714	42.510.144	77.048.173	10,1
Dívidas Subordinadas ^(*)	139.288	2.602.059	898.581	49.349.246	52.989.174	6,9
Total	326.156.721	78.615.897	50.511.388	308.522.377	763.806.383	
% por prazo de vencimento	42,7	10,3	6,6	40,4		

(*) Inclui R\$ 869.234 de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	30/06/2014					%
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	
À vista	57.538.379	-	-	-	57.538.379	19,8
Poupança	110.840.114	-	-	-	110.840.114	38,2
Interfinanceiros	1.351.817	1.425.109	952.870	347.151	4.076.947	1,4
À prazo	15.920.947	33.081.383	10.706.357	58.267.848	117.976.535	40,6
Total	185.651.257	34.506.492	11.659.227	58.614.999	290.431.975	
% por prazo de vencimento	63,9	11,9	4,0	20,2		

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2014					%
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	
Carteira Própria	53.308.423	12.289.441	12.002.294	107.166.266	184.766.424	62,0
Títulos Públicos	38.162.715	345.422	639	3.841	38.512.617	12,9
Emissão Própria	3.341.268	11.616.189	12.001.655	107.162.425	134.121.537	45,0
Exterior	11.804.440	327.830	-	-	12.132.270	4,1
Carteira de Terceiros	81.059.042	34.241	-	-	81.093.283	27,2
Carteira Livre Movimentação	21.776	833.555	1.924.890	29.398.496	32.178.717	10,8
Total	134.389.241	13.157.237	13.927.184	136.564.762	298.038.424	
% por Prazo de Vencimento	45,1	4,4	4,7	45,8		

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2014					
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
Recursos de Letras:	1.942.620	10.821.699	6.978.719	10.180.339	29.923.377	66,1
Financeiras	464.090	3.515.145	4.112.774	5.779.064	13.871.073	30,6
de Crédito Imobiliário	1.145.658	5.063.121	1.193.040	1.268.430	8.670.249	19,1
de Crédito do Agronegócio	326.153	2.235.118	1.655.396	3.018.180	7.234.847	16,0
Hipotecárias	6.719	8.315	17.509	114.665	147.208	0,3
Obrigações por TVM no Exterior	176.303	1.340.890	1.585.254	10.792.745	13.895.192	30,7
<i>Non-Trade Related</i> - Emitidos no Exterior	176.303	1.340.890	1.585.254	10.792.745	13.895.192	30,7
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	102.775	776.643	381.790	2.164.818	3.426.026	7,6
<i>Structure Note Issued</i>	41.874	426.687	953.060	3.463.234	4.884.855	10,8
Bônus	7.286	55.597	61.714	3.255.538	3.380.135	7,5
<i>Fixed Rate Notes</i>	23.422	10.455	140.210	1.708.243	1.882.330	4,2
<i>Eurobonds</i>	946	16.129	909	59.872	77.856	0,2
Outros	-	55.379	47.571	141.040	243.990	0,5
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	158.275	495.942	315.709	510.142	1.480.068	3,3
Total	2.277.198	12.658.531	8.879.682	21.483.226	45.298.637	
% por prazo de vencimento	5,0	27,9	19,6	47,4		

(*) Em 30/06/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.700.047, conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2014					
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
Empréstimos	2.562.976	10.319.513	9.090.661	11.556.910	33.530.060	43,5
no País	388.261	85.775	113.252	135.877	723.165	0,9
no Exterior (*)	2.174.715	10.233.738	8.977.409	11.421.033	32.806.895	42,6
Repasses	1.136.761	5.372.065	6.056.053	30.953.234	43.518.113	56,5
do País - Instituições Oficiais	1.136.761	5.372.065	6.056.053	30.790.199	43.355.078	56,3
BNDES	366.340	1.535.183	2.218.074	12.245.264	16.364.861	21,2
FINAME	745.904	3.692.668	3.819.372	18.287.215	26.545.159	34,5
Outros	24.517	144.214	18.607	257.720	445.058	0,6
do Exterior	-	-	-	163.035	163.035	0,2
Total	3.699.737	15.691.578	15.146.714	42.510.144	77.048.173	
% por prazo de vencimento	4,8	20,4	19,7	55,2		

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2014					
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
CDB	-	1.990.925	-	7.020.005	9.010.930	21,1
Letras Financeiras	60.190	431.510	13.146	24.881.131	25.385.977	48,0
Euronotes	70.750	171.284	-	17.163.190	17.405.224	32,0
Bônus	8.348	8.340	16.201	339.184	372.073	0,4
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(54.264)	(54.264)	(0,1)
Total Outras Obrigações	139.288	2.602.059	29.347	49.349.246	52.119.940	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	869.234	-	869.234	1,6
Total Geral ^(*)	139.288	2.602.059	898.581	49.349.246	52.989.174	
% por prazo de vencimento	0,3	4,9	1,7	93,1		

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.920.747.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	60.000	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	119.616
	33.200			IGPM + 7,22%	81.582
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.789.726
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	763.794
	50.000	2010	2015	113% do CDI	79.059
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.022.570
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.298.657
	122.500			IPCA + 7,21%	213.487
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	642.439
				Total	9.010.930
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	379.774
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.946.183
	30.000			IPCA + 7%	47.374
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	281.083
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.382.415
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	473.688
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	196.327
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.750.252
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	504.795
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	52.532
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	37.395
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	575.697
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.867.561
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.718.207
	112.000			9,95% a 11,95%	136.168
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.559
	12.000	2012	2019	11,96%	15.649
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	123.468
	1.000			110% do CDI	1.254
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	26.424
	1.000			111% do CDI	1.257
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	7.863
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.835.178
	20.000			IGPM + 4,63%	22.874
				Total	25.385.977
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.225.234
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.260.627
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.668.501
	550.000	2012	2021	6,2%	1.211.375
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	5.838.404
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.146.819
				Total	17.350.960
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	166.951
	47.831.440	2014	2034	3,80%	205.122
				Total	372.073
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	869.234
Total					52.989.174

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

Nota 11 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.646.404, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 311.035.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2014			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	4.413.179	4.448.859	219.720	9.081.758
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(133.792)	(754.295)	-	(888.087)
Subtotal	4.279.387	3.694.564	219.720	8.193.671
Atualização / Encargos	123.704	100.114	-	223.818
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	<u>694.717</u>	<u>482.481</u>	<u>7.511</u>	<u>1.184.709</u>
Constituição (*)	918.011	695.492	9.035	1.622.538
Reversão	(223.294)	(213.011)	(1.524)	(437.829)
Pagamento	(655.329)	(447.831)	-	(1.103.160)
Subtotal	4.442.479	3.829.328	227.231	8.499.038
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	129.910	742.202	-	872.112
Saldo Final (Nota 12c)	4.572.389	4.571.530	227.231	9.371.150
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2014 (Nota 12a)	1.978.328	2.129.345	-	4.107.673

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 121.260.

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2014		
	Obrigação Legal	Contingência	Total
Saldo Inicial	5.623.200	2.262.656	7.885.856
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	(51.989)	(51.989)
Subtotal	5.623.200	2.210.667	7.833.867
Atualização/Encargos	201.063	28.112	229.175
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>302.720</u>	<u>168.232</u>	<u>470.952</u>
Constituição	309.476	474.988	784.464
Reversão	(6.756)	(306.756)	(313.512)
Pagamento	(817)	(1.655)	(2.472)
Subtotal	6.126.166	2.405.356	8.531.522
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	53.563	53.563
Saldo Final (Notas 12c e 13c)	6.126.166	2.458.919	8.585.085

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2014		
	Obrigação Legal	Contingência	Total
Saldo Inicial	4.328.462	375.267	4.703.729
Apropriação de Rendas	158.460	21.671	180.131
Movimentação do Período	<u>291.516</u>	<u>13.719</u>	<u>305.235</u>
Novos Depósitos	296.764	15.709	312.473
Levantamentos Efetuados	-	(1.228)	(1.228)
Conversão em Renda	(5.248)	(762)	(6.010)
Saldo Final	4.778.438	410.657	5.189.095
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 11d)	-	(22.099)	(22.099)
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 12a)	4.778.438	388.558	5.166.996

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 2.858.949: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 949.553;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 1.784.087: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.751.451;
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade – R\$ 282.682: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 68.300.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 11.426.604, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 3.578.394: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.144.187: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.021.379: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 997.808.: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 755.241: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 753.679 (Nota 12a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2014
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	706.084
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 12a)	3.782.722

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Nota 12 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2014
Créditos Tributários (Nota 13b I)	34.214.498
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	604.567
Impostos e Contribuições a Compensar	2.442.666
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 11b)	8.949.718
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 11b)	4.107.673
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	374.769
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11c)	753.679
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	4.071.830
Devedores Diversos no País	6.442.298
Devedores Diversos no Exterior	957.685
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	2.400.515
Pagamentos a Ressarcir	78.696
Adiantamento e Antecipações Salariais	218.348
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	117.148
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>329.397</u>
Títulos e Créditos a Receber	779.459
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(450.062)
Outros	1.036.441
Total	67.099.928

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2014
Comissões	<u>1.377.463</u>
Vinculadas a Financiamento de Veículos	370.152
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	777.461
Outras	229.850
Propaganda e Publicidade	276.046
Outras	603.977
Total	2.257.486

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2014
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b)	11.830.069
Provisões para Pagamentos Diversos	1.984.226
Provisão de Pessoal	1.515.605
Credores Diversos no País	1.949.978
Credores Diversos no Exterior	2.046.057
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	440.545
Credores por Recursos a Liberar	1.389.974
Recursos de Consorciados	68.503
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	768.496
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	346.179
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	3.666.767
Participação Minoritária de Fundos de Investimentos ^(*)	643.219
Outras	216.971
Total	26.866.589

(*) Representa a participação dos demais cotistas dos fundos de investimento consolidado (Nota 2b).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2014
Administração de Recursos	<u>1.244.955</u>
Administração de Fundos	948.950
Administração de Consórcios	296.005
Serviços de Conta Corrente	380.981
Cartões de Crédito - Relacionamento com Estabelecimentos	4.149.415
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>919.849</u>
Operações de Crédito	388.195
Garantias Prestadas	531.654
Serviços de Recebimentos	<u>794.869</u>
Serviços de Cobrança	644.330
Serviços de Arrecadações	150.539
Outras	<u>1.066.585</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	146.271
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	233.426
Serviços de Câmbio	38.481
Outros Serviços	648.407
Total	<u>8.556.654</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2014
Operações de Crédito / Cadastro	544.956
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	1.303.803
Conta de Depósitos	57.094
Transferência de Recursos	88.972
Rendas de Corretagens de Títulos	186.778
Pacotes de Serviços e Outros	1.910.379
Total	<u>4.091.982</u>

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2014
Remuneração	(2.746.604)
Encargos	(1.075.961)
Benefícios Sociais (Nota 18)	(982.773)
Treinamento	(79.653)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 11b)	(656.467)
Plano de Opções e Ações	(95.090)
Total	(5.636.548)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.357.843)
Total com a Participação dos Empregados	(6.994.391)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2014
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.852.315)
Depreciação e Amortização	(1.002.145)
Instalações	(1.277.256)
Serviços de Terceiros	(2.129.920)
Serviços do Sistema Financeiro	(249.593)
Propaganda, Promoções e Publicações	(446.713)
Transportes	(205.836)
Materiais	(155.684)
Segurança	(309.103)
Viagens	(84.189)
Outras	(253.065)
Total	(7.965.819)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2014
Reversão de Provisões Operacionais	5.939
Recuperação de Encargos e Despesas	23.930
Outras	34.943
Total	64.812

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2014
Provisão para Contingências (Nota 11b)	(892.730)
Ações Cíveis	(694.717)
Fiscais e Previdenciárias	(190.502)
Outros	(7.511)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.045.171)
Sinistros	(168.934)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(112.138)
Amortização de Ágios de Incorporação e Investimentos	(1.063.458)
Outras	(526.557)
Total	(3.808.988)

Nota 13 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/06/2014
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.657.057
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4n)	(5.062.823)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de:	
Participações em Coligadas	352.642
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(402.084)
Juros sobre o Capital Próprio	864.251
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	124.043
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(185.722)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.309.693)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2014
PIS e COFINS	(1.856.149)
ISS	(378.350)
Outros	(189.075)
Total (Nota 4n)	(2.423.574)

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários		
	30/06/2014	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2014
Refletida no Resultado		34.547.951	(6.574.323)	5.698.068	33.671.696
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social		5.600.699	(557.418)	498.578	5.541.859
Relativos a Provisões Desembolsadas		<u>19.093.351</u>	<u>(3.393.766)</u>	<u>2.477.091</u>	<u>18.176.676</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa		16.808.367	(2.464.193)	2.358.091	16.702.265
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)		474.237	(474.237)	45.277	45.277
Provisões para Imóveis		156.968	(2.806)	8.830	162.992
Ágio na Aquisição do Investimento		1.585.730	(392.367)	-	1.193.363
Outros		68.049	(60.163)	64.893	72.779
Relativos a Provisões não Desembolsadas (*)	<u>29.969.328</u>	<u>9.853.901</u>	<u>(2.623.139)</u>	<u>2.722.399</u>	<u>9.953.161</u>
Relativos à Operação	<u>24.752.361</u>	<u>7.767.114</u>	<u>(2.623.139)</u>	<u>2.722.399</u>	<u>7.866.374</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>12.543.776</u>	<u>4.015.364</u>	<u>(1.334.164)</u>	<u>1.574.202</u>	<u>4.255.402</u>
Ações Cíveis	4.380.155	1.723.830	(149.771)	176.677	1.750.736
Ações Trabalhistas	3.158.367	1.232.647	(115.345)	160.600	1.277.902
Fiscais e Previdenciárias	4.959.017	1.041.078	(1.068.956)	1.236.925	1.209.047
Outros	46.237	17.809	(92)	-	17.717
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.684.406	691.746	(37.635)	1.359	655.470
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.147.352	911.725	(4)	63.933	975.654
Outras Provisões Indedutíveis	8.376.827	2.148.279	(1.251.336)	1.082.905	1.979.848
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.216.967	2.086.787	-	-	2.086.787
Refletida no Patrimônio Líquido					
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.138.265	797.386	(342.875)	795	455.306
Hedge de Fluxo de Caixa	218.740	-	-	87.496	87.496
Total	31.326.333	35.345.337	(6.917.198)	5.786.359	34.214.498
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001		646.821	(42.254)	-	604.567

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 29.969.328 e Créditos Tributários de R\$ 9.953.161, dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 34.214.498 para o valor de R\$ 24.261.337.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2014
Refletido no Resultado	6.235.320	(1.355.754)	852.474	5.732.040
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.164.743	(1.116.045)	282.175	3.330.873
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	985.533	(43.198)	128.023	1.070.358
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	355.873	-	5.505	361.378
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	176.783	(176.783)	377.924	377.924
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	368.519	(4.482)	-	364.037
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	118.272	(696)	-	117.576
Outros	65.597	(14.550)	58.847	109.894
Refletido no Patrimônio Líquido	402.159	(84.339)	28.053	345.873
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	6.914	-	7.447	14.361
Hedge de Fluxo de Caixa	84.339	(84.339)	-	-
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	310.906	-	20.606	331.512
Total	6.637.479	(1.440.093)	880.527	6.077.913

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 18).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos			Tributos Diferidos Liquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%	%	%	%	
2014	8.774.188	31%	549.086	10%	9.323.274	27%	62.223	11%	(1.851.712)	30%	7.533.785	27%
2015	6.278.350	22%	4.217.137	76%	10.495.487	31%	497.404	82%	(1.767.328)	29%	9.225.563	32%
2016	4.284.019	15%	775.636	14%	5.059.655	15%	33.224	5%	(976.975)	16%	4.115.904	14%
2017	1.803.494	6%	-	0%	1.803.494	5%	11.716	2%	(334.615)	6%	1.480.595	5%
2018	2.987.034	10%	-	0%	2.987.034	9%	-	0%	(289.811)	5%	2.697.223	9%
acima de 2018	4.545.554	16%	-	0%	4.545.554	13%	-	0%	(857.472)	14%	3.688.082	13%
Total	28.672.639	100%	5.541.859	100%	34.214.498	100%	604.567	100%	(6.077.913)	100%	28.741.152	100%
Valor Presente ^(*)	25.373.770		5.177.628		30.551.398		566.064		(5.464.530)		25.652.932	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/06/2014, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2014
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11b)	6.126.166
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	6.077.913
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.357.050
Impostos e Contribuições a Recolher	1.186.249
Total	15.747.378

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2014
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.270.453
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	5.562.989
Total	13.833.443

Nota 14 - Permanente

a) Investimento

I - Composição dos Investimentos

	30/06/2014
Participação em Coligadas e Entidades Controladas ⁽¹⁾	23.627.014
No País	13.730.254
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	4.756.088
Itauseg Participações S.A.	2.584.900
Itaú Vida e Previdência S. A.	1.062.106
Cia. Itaú de Capitalização	1.046.708
BSF Holding S/A ^(2a)	910.721
Intrag-Part Administração e Participações Ltda.	824.816
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	474.410
Unibanco Negócios Imobiliários Ltda	456.080
Credicard Promotora de Vendas Ltda. ^(2b)	201.737
Fináustria Ass., Adm., Serv.Crédito e Partic. Ltda	101.856
Outros	1.310.832
No Exterior	9.896.760
ITB Holding Ltd	6.639.337
Jasper International Investment LLC	1.786.428
Itaú Chile Holding, INC.	845.079
Outros	625.916
Outros Investimentos	386.703
Investimentos por Incentivos Fiscais	144.530
Títulos Patrimoniais	14.503
Ações e Cotas	50.517
Outros	177.153
(Provisão para Perdas)	(151.292)
Total	23.862.425

(1) Valor do investimento líquido de participação de entidade consolidada, conforme previsto na Circular nº 3.701, de 13/03/2014, do Bacen.

(2) Em 30/06/2014 inclui ágio no montante de a) R\$ 417.933 e b) 34.964.

II - Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas

	01/01 a 30/06/2014
Participação em Coligadas – No País	880.736
Participação em Coligadas – No Exterior	(908.474)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	99.210
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	869
Total	72.341

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽⁴⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2013	552.424	2.333.949	1.260.406	980.198	1.009.459	6.247.345	719.286	13.103.067
Aquisições	-	160.869	91.474	42.336	295.490	538.237	33.037	1.161.443
Baixas	-	-	(75.574)	(1.225)	(6.709)	(422.532)	(4.027)	(510.067)
Variação Cambial	(904)	(18.251)	(27.544)	(1.467)	(24.249)	(18.509)	(6.244)	(97.168)
Outros	(536)	39.732	129.879	(24.638)	(159.710)	8.942	2.777	(3.554)
Saldo em 30/06/2014	550.984	2.516.299	1.378.641	995.204	1.114.281	6.353.483	744.829	13.653.721
Depreciação								
Saldo em 31/12/2013	-	(1.178.909)	(643.681)	(407.048)	(437.253)	(4.192.625)	(406.739)	(7.266.255)
Despesa de Depreciação	-	(15.720)	(113.147)	(38.550)	(35.184)	(547.938)	(36.773)	(787.312)
Baixas	-	-	75.520	1.048	4.418	390.852	2.458	474.296
Variação Cambial	-	4.038	13.981	2.207	20.231	13.219	2.083	55.759
Outros	-	503	(20.892)	541	4.025	13.805	983	(1.035)
Saldo em 30/06/2014	-	(1.190.088)	(688.219)	(441.802)	(443.763)	(4.322.687)	(437.988)	(7.524.547)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2014	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil								
Saldo em 30/06/2014	550.984	1.326.211	690.422	553.402	670.518	2.030.796	306.841	6.129.174

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 629.536, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.343 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.244.817, sendo de Imóveis de Uso R\$ 961.624, Benfeitorias R\$ 11.486 e Equipamentos R\$ 271.707.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 290.568 em 30/06/2014.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2013	Movimentações				Saldo em 30/06/2014
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas	
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.857.525	-	(100.758)	-	-	1.756.767

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2013	1.164.996	1.541.255	1.714.228	2.185.519	11.376.082	719.024	18.701.104
Aquisições	50.429	-	188.615	323.311	-	-	562.355
Baixas	(86.780)	(24.022)	(83.719)	(9.094)	-	(300.143)	(503.758)
Variação Cambial	-	(12.863)	(45.469)	-	-	(19.955)	(78.287)
Outros	(459)	1.279	2.698	-	-	-	3.518
Saldo em 30/06/2014	1.128.186	1.505.649	1.776.353	2.499.736	11.376.082	398.926	18.684.932
Amortização							
Saldo em 31/12/2013	(535.455)	(236.348)	(770.057)	(42.792)	(1.846.541)	(374.590)	(3.805.783)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(114.703)	(73.644)	(154.453)	(28.600)	(923.146)	(44.281)	(1.338.827)
Baixas	86.748	24.022	83.719	-	-	118.893	313.382
Variação Cambial	-	2.629	21.077	-	-	13.998	37.704
Outros	-	-	-	-	248	-	248
Saldo em 30/06/2014	(563.410)	(283.341)	(819.714)	(71.392)	(2.769.439)	(285.980)	(4.793.276)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2013	(18.251)	(26.810)	-	(5.784)	-	-	(50.845)
Constituição	-	-	-	(2.767)	-	-	(2.767)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2014	(18.251)	(26.810)	-	(8.551)	-	-	(53.612)
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2014	546.525	1.195.498	956.639	2.419.793	8.606.643	112.946	13.838.044

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 634.615, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 12i).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.

O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 75.000.000, sendo R\$ 51.388.515 de acionistas domiciliados no país e R\$ 23.611.485 de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Residentes no País em 30/06/2014	2.752.807.138	1.036.809.918	3.789.617.056	
Residentes no Exterior em 30/06/2014	17.229.406	1.723.986.219	1.741.215.625	
Ações em Tesouraria em 31/12/2013	2.310	68.867.010	68.869.320	(1.854.432)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(6.989.531)	(6.989.531)	110.756
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.525.952)	(4.525.952)	198.637
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	231	5.763.327	5.763.558	
Ações em Tesouraria em 30/06/2014 ^(*)	2.541	63.114.854	63.117.395	(1.545.039)
Em Circulação em 30/06/2014	2.770.034.003	2.697.681.283	5.467.715.286	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2014:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,97	24,48
Valor de Mercado	30,30	31,97

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido individual (BRGAAP)	7.536.736	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(376.837)	
Base de Cálculo do Dividendo	7.159.899	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.789.975	
Dividendo - Pago / Provisionado	1.959.992	27,4%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	372.377	-	372.377
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2014	372.377	-	372.377
Declarados até 30/06/2014 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.654.604	(237.006)	1.417.598
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2014	74.555	-	74.555
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2890 por ação	1.580.049	(237.006)	1.343.043
Declarados após 30/06/2014 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	200.020	(30.003)	170.017
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0366 por ação.	200.020	(30.003)	170.017
Total de 01/01 a 30/06/2014 - R\$ 0,3667 líquido por ação	2.227.001	(267.009)	1.959.992

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2014
Reservas de Capital	866.514
Ágio na Subscrição de Ações	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	581.897
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105
Reservas de Lucros	18.252.830
Legal	5.275.843
Estatutárias:	<u>12.776.967</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	3.604.879
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	4.135.133
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	5.036.955
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	200.020

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
	01/01 a	30/06/2014
	30/06/2014	30/06/2014
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	7.536.736	92.938.683
Amortização de Ágios	644.124	(1.441.315)
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	8.180.860	91.497.368

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido	Resultado
	30/06/2014	01/01 a
		30/06/2014
Itau Bank, Ltd. ^(*)	869.235	-
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	325.953	(30.478)
Outras	27	-
Total	1.195.215	(30.478)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios (pessoais, impenhoráveis e intransferíveis), que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RDCD3 para ITUB4, sem impacto financeiro significante.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/06/2014 foi de R\$ 31,43 por ação.

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/06/2014 foi de R\$ 7.982.

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85		18.351.820		83.668.666
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42		-		32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25		18.351.820		50.933.872
Opções:						
Outorgadas ⁽¹⁾	-	-		7.467.437		7.467.437
Canceladas/Perda de Direito ⁽²⁾	(118.505)	35,78		(693.874)		(812.379)
Exercidas	(4.292.672)	15,43	18,90	(2.696.860)	25,83	(6.989.532)
Saldo em 30/06/2014	60.905.669	35,14		22.428.523		83.334.192
Opções exercíveis no final do período	28.714.096	32,22		-		28.714.096
Opções em aberto não exercíveis	32.191.573	37,74		22.428.523		54.620.096
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		26,22 - 43,85				
Outorga 2010-2012		26,27 - 42,60				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,05			2,45		

(1) Refere-se a conversão do Plano REDE.

(2) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	2.183.769
Instrumentos:	
Novos IBA's	286.466
Convertidos	(1.266.324)
Cancelados	(326.362)
Saldo em 30/06/2014	877.549
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,97

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
19ª	27/02/2014	27/02/2017	-	28,57	25,85	3,35%	-	-
19ª	27/02/2014	27/02/2019	-	28,57	24,18	3,35%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/06/2014 foi de R\$ (95.090) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 15c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/06/2014
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	235.323
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(309.393)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	107.104
Efeito na Venda (*)	33.034

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

Nota 16 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21d a 21i; e
- Os investimentos no país, destacando-se a Itauseg Participações S.A., ITB Holding Brasil Participações, Intrag-Part Administração e Participações Ltda., Unibanco Negócios Imobiliários, Itaú Vida e Previdência, Cia. Itaú de Capitalização, BSF Holding S.A., Marcep Corretagem de Seguros S.A., Itaú Unibanco Servs. E Proc, de Inf. Comerciais Ltda. e Fináustria Ass., Adm., Serv. Crédito e Participações Ltda., e os investimentos no exterior ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC e Itaú Chile Holding, INC.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL		
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
	30/06/2014	01/01 a 30/06/2014
Aplicações no Mercado Aberto	331.720	363
Jasper International Investment LLC	331.720	363
Negociação e Intermediação de Valores - Ativo	402	-
BICSA Holdings Ltd	360	-
Jasper International Investment LLC	42	-
Títulos e Valor Mobiliários e Derivativos - Ativo	57.325	240.602
Jasper International Investment LLC	46.505	54.836
BICSA Holdings Ltd	10.820	185.766
Captações no Mercado Aberto	(4.530.065)	(290.666)
Itauseg Participações Ltda.	(2.939.345)	(114.965)
Fináustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações	(183.206)	(11.891)
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	(181.292)	(11.484)
Intrag-Part Administração e Participações Ltda.	(157.771)	(65.249)
Outras (*)	(1.068.451)	(87.077)
Depósitos a Prazo	(372.190)	(3.190)
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.	(143.431)	(188)
Afinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda.	(128.236)	(168)
Outras	(100.523)	(2.834)
Derivativos - Passivo	(9.518)	(297.797)
BICSA Holdings Ltd	(5.182)	(283.597)
Jasper International Investment LLC	(4.336)	(14.200)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços	(251.966)	46.950
Itaú USA. Inc.	8.599	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	(15.122)	16.584
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais	(16.797)	-
Itaú BBA SAS	(18.136)	-
Fináustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações	(29.046)	(186.297)
Itaú Vida e Previdência S.A.	(70.392)	17.945
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	(96.751)	142
Outras	(14.321)	198.576
Negociação e Intermediação de Valores - Passivo	(7.094)	-
Jasper International Investment LLC	(7.094)	-
Despesas com Aluguéis	-	(129.337)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	-	(67.622)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	(18.916)
Itaú Seguros S.A.	-	(14.856)
Outras	-	(27.943)
Despesas com Doações	-	(43.300)
Instituto Itaú Cultural	-	(42.500)
Associação Clube A	-	(800)
Despesas de Processamento de Dados	-	(129.040)
Itautec S.A.	-	(129.040)

(*) Corresponde a partes relacionadas com 29 controladas diretamente, não integrantes do Consolidado Prudencial.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/06/2014, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2014
Remuneração	177.325
Conselho de Administração	9.108
Administradores	168.217
Participações no Lucro	136.026
Conselho de Administração	6.169
Administradores	129.857
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	3.424
Conselho de Administração	2
Administradores	3.422
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	86.762
Total	403.537

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15f IV e 18, respectivamente.

Nota 17 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil	Mercado	Lucro (Prejuízo) não Realizado ⁽¹⁾	
			Em Resultado	No Patrimônio Líquido
			30/06/2014	30/06/2014
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.729.041	28.731.417	2.376	2.376
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	186.241.652	186.241.652	(141.137)	-
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda			(452.318)	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento			311.181	-
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	386.883.444	388.364.702	1.481.258	1.481.258
Investimentos	378.500	1.642.046	1.263.546	1.263.546
BM&FBOVESPA	14.610	127.046	112.436	112.436
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (Nota 21m)	363.890	1.515.000	1.151.110	1.151.110
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽²⁾	200.882.179	201.286.817	(404.638)	(404.638)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.989.174	53.665.450	(676.276)	(676.276)
Ações em Tesouraria	1.545.039	2.017.859	-	472.820
Total Não Realizado			1.525.129	2.139.086

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - na empresa BM&FBOVESPA pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 18 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 18d.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano Itaú BD ⁽¹⁾ Plano Itaú CD ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾ Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2014
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 31/12/2013 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de junho de 2014 e a meta de alocação para 2014, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo	% Alocação	
	30/06/2014	30/06/2014	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	11.595.471	91,08%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	586.123	4,60%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	22.660	0,18%	0% a 10%
Imóveis	499.441	3,92%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	27.234	0,21%	0% a 5%
Total	12.730.929	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 505.501, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 466.144.

Valor Justo - Os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2014
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.730.929
2- Passivos Atuariais	(11.774.940)
3- Superveniência (1-2)	955.989
4- Restrição do Ativo (*)	(1.322.113)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(366.124)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 12a)	249.416
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 12c)	(615.540)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512.070	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)
Custo Serviço Corrente	-	(35.296)	(35.296)	-	(35.296)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	588.983	(543.230)	45.753	(61.780)	(16.027)
Benefícios Pagos	(379.722)	379.722	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.970	-	31.970	-	31.970
Contribuições Participantes	6.430	-	6.430	-	6.430
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	10.857	10.857
Remensurações ^{(2) (3)}	(28.802)	717	(28.085)	21.447	(6.638)
Valor Final do Período	12.730.929	(11.774.940)	955.989	(1.322.113)	(366.124)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a..

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 560.181.

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado	Patrimônio Líquido
	01/01 a 30/06/2014	30/06/2014
No Início do Período	-	(354.467)
Custo Serviço Corrente	(35.296)	-
Juros Líquidos	(16.027)	-
Efeito na Restrição do Ativo	-	10.857
Remensurações	-	(208)
Total Valores Reconhecidos	(51.323)	(343.818)

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 31.970. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 56.897.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	762.981
2015	794.751
2016	818.334
2017	842.178
2018	866.341
2019 a 2023	4.727.227

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	671.581	5,82%	(392.083)
- Acréscimo em 0,5%	(608.944)	(5,57%)	316.346

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.359.512	(274.533)	2.084.979
Juros Líquidos	111.329	(13.314)	98.015
Aportes e Contribuições	(65.595)	-	(65.595)
Efeito na Restrição do Ativo	-	6.557	6.557
Remensurações	26.551	592	27.143
Valor Final do Período (Nota 12a)	2.431.797	(280.698)	2.151.099

II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação

	Resultado	Patrimônio Líquido
	01/01 a 30/06/2014	30/06/2014
Valor Início do Período	-	(285.691)
Aportes e Contribuições	(65.595)	-
Juros Líquidos	98.015	-
Remensurações	-	27.143
Efeito na Restrição do Ativo	-	6.557
Total Valores Reconhecidos	32.420	(251.991)

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 90.053, sendo R\$ 65.595 oriundos de fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014
No Início do Período	(146.818)
Custo de Juros	(7.139)
Inclusão Credicard	(3.189)
Benefícios Pagos	4.190
Remensurações	-
No Final do Período (Nota 12c)	(152.956)

II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado	Patrimônio Líquido
	01/01 a 30/06/2014	30/06/2014
No Início do Período	-	6.744
Juros Líquidos	(7.139)	-
Inclusão Credicard	-	(1.560)
Benefícios Pagos	4.190	-
Remensurações	-	-
Total Valores Reconhecidos	(2.949)	5.184

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	7.427
2015	7.996
2016	8.596
2017	9.206
2018	9.820
2019 a 2023	59.045

III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 18c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	1.855	(1.540)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.085	(15.844)

Nota 19 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Consolidado no Exterior (*) 30/06/2014
Ativo	
Circulante e Realizável a Longo Prazo	
Disponibilidades	8.740.873
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.800.410
Títulos e Valores Mobiliários	60.922.785
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	109.034.912
Carteira de Câmbio	33.659.395
Outros Ativos	11.964.537
Permanente	
Investimentos	2.214.326
Imobilizado e Intangível	699.023
Total	246.036.261
Passivo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	
Depósitos	104.702.585
Depósitos a Vista	39.109.332
Depósitos de Poupança	5.536.957
Depósitos Interfinanceiros	3.880.796
Depósitos a Prazo	56.175.500
Captações no Mercado Aberto	12.154.047
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.160.071
Obrigações por Empréstimos	31.815.405
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.430.602
Carteira de Câmbio	33.655.087
Outras Obrigações	25.205.003
Resultado de Exercícios Futuros	206.025
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16
Patrimônio Líquido	
Capital Social e Reservas	21.385.449
Resultado do Período	1.321.971
Total	246.036.261
Demonstração do Resultado	
Receitas da Intermediação Financeira	4.913.172
Despesas da Intermediação Financeira	(2.388.749)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(388.153)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.136.270
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(644.523)
Resultado Operacional	1.491.747
Resultado Não Operacional	1.030
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.492.777
Imposto sobre a Renda	(139.322)
Participações Estatutárias no Lucro	(31.483)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(1)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.321.971

(*) Itaú Bank Ltd., Agência Grand Cayman, Agência New York, Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxemburgo S.A., Banco Itaú Argentina S.A., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch, Agência Tokyo, Itaú Valores S.A., Banco Itaú Holding Cayman, Itaú Ásia Securities Ltd., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., OCA Casa Financeira S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Banco Itaú Chile S.A., Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Banco Itaú International, Itaú International Securities Inc., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Itaú BBA UK Securities Limited, Banco Itaú Suisse S.A., MCC Securities Inc., Itaú BBA International PLC, Itaú BBA Colômbia S.A., MCC Corredora de Bolsa e Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

Nota 20 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de risco é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de exercícios de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo as operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de performance e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.464 e circular BACEN nº 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 30 de junho de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* (Paramétrico) Total de R\$ 86 milhões.

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as unidades de negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/rj, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

Nota 21 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2014
Investimentos Permanentes no Exterior	27.650.857
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive	(56.358.137)
Posição Cambial Líquida	(28.707.280)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor	Valor (*)	Quantidade de Fundos
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014
Fundos de Investimento	457.923.656	457.923.656	2.240
Renda Fixa	418.577.891	418.577.891	1.855
Ações	39.345.765	39.345.765	385
Carteiras Administradas	254.633.771	176.626.492	20.526
Clientes	127.960.961	82.990.039	20.460
Grupo Itaú	126.672.810	93.636.453	66
Total	712.557.427	634.550.148	22.766

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/06/2014
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	135.901
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.988.763
Consoiciados - Bens a Contemplar	10.128.004
Créditos à Disposição de Consorciados	1.065.804
(Em unidades)	
Quantidade de Grupos Administrados	853
Quantidade de Consorciados Ativos	398.092
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	223.452

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2014 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.633.488. A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 19.000.

- g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.
- h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceitação, sobretudo os de produção brasileira.
- i) Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2014, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800.
- j) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.
- k) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.
- l) Lei nº 12.973:** em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:
- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

m) Evento Subsequente

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 “Contrato de Compra e Venda de Ações” com a ACE Ina International Holdings, Ltd. (“ACE”), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometem-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (“ISSC”).

A ISSC deterá as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING após concluído o processo de cisão da Itaú Seguros S.A., cujos clientes são médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. As ações necessárias para concretizar o processo de cisão já estão em andamento.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser transferida para a ISSC e posteriormente alienada à ACE compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

A ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias que alienarão as ações da ISSC, sendo que a transferência das ações e a liquidação financeira dessa operação ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Estima-se que a operação tenha um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A alienação dessa operação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista

Determinadas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (Itaú Unibanco S.A., Unibanco Negócios Imobiliários S.A., Banco Itauleasing S.A., Banco Itaucard S.A. e Intrag – Part. Administração e Participações Ltda.), em conjunto com o Grupo Banco do Brasil (por meio do Banco do Brasil e BB Banco de Investimentos S.A.), o Grupo Santander (por meio do Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros), o Grupo Bradesco (por meio do Banco Bradesco S.A., Banco Alvorada S.A. e Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.), o Grupo HSBC (por meio do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo), o Grupo Caixa (por meio da Caixa Participações S.A.) e o Grupo Citibank (por meio do Citibank N.A. – Filial Brasileira e Banco Citibank S.A.) (todos, em conjunto, denominados “Partes”), com a interveniência e anuência de Tecnologia Bancária S.A. (“TecBan”), Itaú Unibanco, Banco Santander (Brasil) S.A. e Caixa Econômica Federal, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan (“Acordo de Acionistas”), o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis e 4 – Resumo das principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas 2 – Apresentação das demonstrações contábeis e 4 – Resumo das principais práticas contábeis às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, que divulga:

(a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

(b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros assuntos

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 4 de agosto de 2014.

São Paulo, 28 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6